



Handwritten signatures and initials, including the name 'Rodrig' and 'AR'.

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PENELA

Realizada no dia 21 de janeiro de 2013.

Ata n.º 2/2013

-----No dia vinte e um de janeiro de dois mil e treze, na vila de Penela, Edifício dos Paços do Concelho e Sala de Sessões da Câmara Municipal, reuniu esta, sob a Presidência do Senhor Presidente da Câmara António José dos Santos Antunes Alves, estando presentes os Senhores Vereadores Eng.º Renato Filipe Nunes França, Rodrigo António de Matos Gomes e Dr. Emídio Domingues.-----

-----Faltou o senhor Vice-Presidente Dr. Luís Filipe da Silva Lourenço Matias, por motivos que a Câmara julgou justificáveis.-----

-----Secretariou a reunião a técnica superior Maria Leonor dos Santos Carnoto.-----

-----Verificada a presença dos restantes membros, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião, pelas catorze horas e trinta minutos, tendo a Câmara passado a ocupar-se da agenda de trabalhos, da qual faziam parte os seguintes pontos:-----

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

1. Finanças Municipais;
2. Assuntos de interesse da Autarquia
3. Outras Intervenções

ORDEM DO DIA

1. Leitura e aprovação da ata anterior
2. Operações Urbanísticas
3. Requerimentos diversos
4. Expediente vário
5. Fornecimento de água – Procedimento para reclamações
6. Edifício da antiga Escola primária das Ferrarias
7. Inverno Cultural 2013

-----O Senhor Presidente deu início à reunião com o período de antes da ordem do dia, em cumprimento do artigo 86.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro.-----

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

1. FINANÇAS MUNICIPAIS: - Foi presente o Resumo Diário da Tesouraria número duzentos e quarenta e três (referente ao dia útil anterior - sexta-feira) o qual apresenta os seguintes valores: SALDO EM OPERAÇÕES NÃO ORÇAMENTAIS: - 173.742,74€ - cento e setenta e três mil, setecentos e quarenta e dois euros e setenta e quatro centímetros; SALDO EM DOCUMENTOS: - 58.281,39€ - cinquenta e oito mil, duzentos e oitenta e um euros e trinta e nove centímetros; SALDO EM OPERAÇÕES ORÇAMENTAIS: -372.405,09€ - trezentos e setenta e dois mil, quatrocentos e cinco euros e nove centímetros;-----

A Câmara Municipal tomou conhecimento.-----

2. ASSUNTOS DE INTERESSE DA AUTARQUIA-----

- O Senhor Presidente da Câmara:-----

- Começou por falar do mau tempo que se fez sentir no passado fim de semana, que fez com que muitas pessoas ficassem sem energia elétrica e sem água, o que obriga a que haja serviço extra, para a Câmara Municipal. Disse existirem ainda, vários locais sem luz, dando o exemplo de algumas aldeias (Relvas, Espinheiro, Viavai, etc) e várias árvores no chão, que em alguns locais que caíram para cima de fios de eletricidade e telefones, o que poderá fazer com que o restabelecimento do abastecimento demore mais tempo. Deixou uma palavra de apreço aos Bombeiros Voluntários, que têm sido incansáveis.-----

- Deu conta do evento “Inverno Cultural”, informando que nos próximos fins de semana haverá cultura aos sábados e/ou domingos, no concelho, deixando o convite para quem quiser participar. Referiu que o mesmo se entenderá até vinte e oito de abril, explicando que devido ao facto do “mercado do queijo do Rabaçal”, se realizar no dia vinte e um de abril, o evento terminará mais tarde. Informou que Centro cultural do Santo Amaro, foi a primeira associação a receber o evento, tendo contado com a atuação do Rancho Folclórico do Rabaçal e do Grupo de Música Tradicional “Tu-Cá-Tu-Lá, SA”; -----

3. OUTRAS INTERVENÇÕES:

- O senhor Vereador Emídio Domingues:-----

- Reforçou a informação do senhor Presidente, relativa ao trabalho dos Bombeiros durante a intempérie ocorrida no passado fim-de-semana. Foi um trabalho exemplar, como é aliás apanágio dos nossos Bombeiros, tendo tido cerca de quarenta pessoas a trabalhar durante todo o dia de sábado. A título de curiosidade referiu que um elemento da EDP comentou, hoje mesmo, não ter conhecimento de nenhum município onde se verificasse tanta ajuda e uma tão grande articulação dos atores no terreno. Informou que no concelho apenas ter conhecimento de duas habitações que foram afetadas pelo mau tempo, nomeadamente uma chaminé que caiu para cima do telhado, em Penela, e um pinheiro que caiu numa cozinha, em Bouçã, não tendo causado acidentes pessoais. -----
Relativamente a prioridades, referiu que se teve de acautelar hoje, durante a manhã, várias situações, nomeadamente nas escolas. Deu conta que a escola da Cumieira, foi o caso mais complicado, devido à falha do abastecimento de água, tendo entretanto sido colocado um pequeno depósito de água. A Cáritas, que normalmente assegura o fornecimento de refeições às crianças da escola da Cumieira, com muito esforço, conseguiu confeccionar o almoço. Apesar das dificuldades está tudo sob controle, devido ao esforço e trabalho de todos. -----

O senhor vereador Renato França:-----

- Sobre a intempérie, deixou uma palavra de agradecimento a todos quantos estiveram no terreno a resolver as situações que foram surgindo. Manifestou a sua preocupação pelo restabelecimento da energia elétrica, sendo óbvio que as previsões, conforme vamos ouvindo, apontam para que a reposição ainda demore. A autarquia deveria enviar à EDP uma comunicação, manifestando a sua preocupação para esta e outras situações análogas, dado estar prevista a aproximação de uma vaga de frio. Deixou uma sugestão, perguntando se não será possível criar, no site da Câmara Municipal, uma zona destinada a conselhos e alertas municipais à população. No seu entender seria algo de positivo, até como medida preventiva para este tipo de situação. Deixou ainda no ar a seguinte questão: “estamos ou não preparados para este tipo de fenómenos”, sendo certo que todos deveríamos estar preparados.-----

- Continuando, disse termos tido acesso na comunicação social, ultimamente, a uma série de opiniões sobre as portagens da A13. Nesse sentido disse que gostaria de expressar a sua concordância para com aqueles que se têm manifestado contra, pois a estrada foi construída com o propósito de reduzir o acesso a Coimbra e não servindo esse propósito, não faz grande sentido para nós, independentemente do concessionário estar garantido.-----

- Sobre o encerramento eminente do Tribunal de Penela, lembrou ter sido decidido tomar medidas, onde seria expressa a preocupação do executivo, face a uma série de fatores que estariam do nosso lado, para manter o seu funcionamento. Contudo, não se concretizaram essas medidas dando a ideia da nossa resignação, perguntando se se faz ou não algo?-----

Rodrigo
Renato

- Dado estar-se a iniciar um novo ano, com dificuldades cada vez maiores, disse gostar de saber se, em termos do funcionamento da ETPSicó, estão a ser tomadas medidas para a sua manutenção e para a possibilidade na criação de novos cursos. É que, correm rumores sobre o seu futuro e eventual encerramento, pelo que deve ser preocupação do executivo, pelo menos, preservar o ensino tecnológico já que outro não existe.

- Sobre os CTT, dado termos assistido ao encerramento de vários serviços e aos rumores para a pretensão de outros se lhe seguirem, perguntou se o município tem alguns conhecimento do encerramento dos CTT em Penela. Sugeriu se não seria melhor perguntar-lhes se são só rumores ou pelo contrário pretensão.

-----O senhor Presidente da Câmara, sobre a comunicação à EDP, disse já ter sido alertada hoje para esse facto. Ele mesmo, disse ter já telefonado três vezes, sobre questões relacionadas com o restabelecimento de energia, tendo-lhe sido dito que estão a ser feitas experiências/testes para descobrir as anomalias e que, aos poucos, vão restabelecendo as ligações. O pior são os pequenos problemas. Sobre a vaga de frio, disse ter conhecimento de que o tempo vai arrefecer mas que não haverá problemas de maior.

Sobre a sugestão de informação no site, disse terem sido tomado medidas complementares, nomeadamente a distribuição de folhetos anunciando as vagas de frio pois, normalmente os mais idosos não vão à internet, pelo que são informados por outros meios, No entanto existe espaço para colocar aquele tipo de informação.

Sobre a problemática das portagens, disse tratar-se de uma situação difícil de solucionar pois, para o concessionário é-lhes indiferente que passem cinco ou cinco mil carros por dia, que o problema para eles é o mesmo pois trata-se de uma "concessão".

-----O senhor Vereador Rodrigo Gomes, sobre o assunto, passou a ler um excerto de uma notícia de jornal, em que o presidentes de Câmara de Ansião e de Alvaiázere criticam o troço e as portagens, referindo que, antes de eles tomarem tal atitude, deveria ter sido a Câmara de Penela a antecipar-se, lamentando que assim não tenha acontecido.

-----O senhor Presidente da Câmara, lembrou que como é do conhecimento público o "negócio" das PPP foi pré-acordado com a Ascendi daí a dificuldade. A haver reclamação será ao nível da CIMPIN e não Penela isoladamente.

-----O senhor Vereador Emídio Domingues, interveio dizendo que será interessante que haja uma tomada de posição conjunta para ter eficácia, sendo que a notícia veiculada, a que se referiu o senhor vereador apenas terá importância para os residentes daqueles municípios.

-----O senhor Vereador Rodrigo Gomes, disse achar ridículo que se pague 1,90€ de Penela até Condeixa, quando com esse dinheiro consegue percorrer maior distância noutros troços de autoestrada.

- O senhor Vereador Renato França, disse concordar com a opinião de tomada de decisão, conjunta no entanto deveria ser enviado mais cartas às entidades responsáveis a manifestar a nossa discordância com os valores.

-----O senhor Presidente, disse concordar que a reclamação seja conjunta mas não individual. Informou que vai haver reunião da CIMPIN esta semana e que o assunto será abordado. Sobre a questão do tribunal, informou que o processo também ainda não está fechado por isso mesmo ainda não foi tomada nenhuma medida.

- O senhor Vereador Renato França, disse que a ideia que tem é que tudo isto seria evitado. As notícias que vão surgindo é que uns vão tendo julgados de Paz, etc, fruto de reuniões de bastidores. Logo, ou se toma uma posição de força e dizemos: "não queremos que encerre", podendo ser um argumento para tomarem medidas, caso contrário poderá ser tarde.

-----Continuando e sobre a ETPSicó - pólo de Penela, o senhor Presidente disse não estar em causa a sua continuidade. Informou que está a ser discutido, ao nível de administração, que possui três pólos sob a sua responsabilidade, o seu futuro, novos cursos, etc. Trata-se de um assunto da responsabilidade da escola, que disse estar atenta.

- O senhor Vereador Renato França, disse que mais uma vez, tal assunto tem a ver com o poder reivindicativo, esperando que o diretor do pólo de Penela, tenha a ambição e a competência necessárias para reivindicar o melhor para Penela.

-----O senhor Vereador Emídio Domingues, salientou a forte concorrência a nível de cursos

tecnológicos, nomeadamente das próprias escolas públicas, que também se mobilizam para mostrar os seus cursos, pois estão a ver os seus lugares em risco. Sobre os CTT nunca ouviu falar que fossem encerrar os serviços em Penela.-----

-----O senhor vereador Rodrigo Gomes, disse que o que vai acontecer a partir do momento em que os privados tomarem conta do serviço. Lembrou que em tempos fez uma proposta aos CTT, para remodelarem os serviços, nomeadamente a colação dos apartados virados para fora, para acesso mais fácil mas a resposta que obteve dos CTT é que a Câmara ignorou o processo. Porque não exigir que aquele serviço garanta a acessibilidade? seria uma forma de mostrarmos que estamos interessados em manter o serviço e também de mostrar a nossa preocupação.-----

-----O senhor Presidente, respondeu tratar-se de situações diferentes pois, uma coisa é a construção da rampa de aceso outra é a preocupação do encerramento dos serviços.-----

-----O senhor vereador Emídio Domingues, sobre a questão da disponibilidade de informação ao cidadão, no site da Câmara, disse ser importante mas, este fim de semana, não teria resultado. Lamentou sim que edifícios públicos não disponham de meios (geradores) para assegurarem a energia. Referiu ainda que, caso a Câmara não tivesse disponibilizado os seus comunicadores, ainda que arcaicos, ainda não teríamos luz pois não havia meios de comunicar.-----

- O senhor vereador Renato França, terminou a sua intervenção dizendo que deveria ser manifestado às empresas que disponibilizaram geradores, o agradecimento da Câmara.-----

ORDEM do DIA

1. ACTA DA REUNIÃO ANTERIOR: - Foi dispensada a leitura da ata da reunião anterior, em virtude de ter sido previamente distribuída a todos os elementos deste Executivo, estando em conformidade com a minuta respetiva, pelo que foi a mesma aprovada por unanimidade e assinada. -----

2. OPERAÇÕES URBANISTICAS: Não foi apresentado.-----

3. REQUERIMENTOS DIVERSOS: SOBRE MOBILIZAÇÃO DE SOLOS/REARBORIZAÇÃO (nº. 2 do artigo segundo do Decreto-Lei número cento trinta e nove barra oitenta e nove de vinte e oito de Abril): - De **Abel Mendes Freire**, residente em Grocinas, freguesia de Cumieira, concelho de Penela, solicitando autorização para mobilização do solo para plantio de eucalipto nos seguintes prédios:-----
- Prédio rústico, denominado "Vale da Serra", com uma área de mil trezentos e cinquenta metros quadrados, que pretende rearborizar com eucalipto, inscrito na matriz predial rústica da freguesia de Cumieira, sob o artigo dez mil novecentos e oitenta e nove.-----

- Prédio rústico, denominado "Porto Chouso", com uma área de mil quatrocentos e quarenta metros quadrados, que pretende rearborizar com eucalipto, inscrito na matriz predial rústica da freguesia de Cumieira, sob o artigo onze mil quinhentos e noventa e quatro.-----

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, concordar com o parecer técnico solicitado pelo ICNF, subscrito pela técnica do Gabinete Florestal.-----

- De **José Lopes Batista**, residente em Vendas de Podentes, freguesia de Podentes, concelho de Penela, solicitando autorização para mobilização do solo para plantio de eucalipto no prédio rústico, denominado "Bicafrade", com uma área de dois mil quatrocentos e oitenta e quatro metros quadrados, que pretende arborizar com eucalipto, inscrito na matriz predial rústica da freguesia de Podentes, sob o artigo quatro mil e quarenta e nove, de que é proprietário.-----

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, concordar com o parecer técnico, de acordo com a informação subscrita pelo Gabinete Florestal.-----

De **José Lopes Batista**, residente em Vendas de Podentes, freguesia de Podentes, concelho de Penela, solicitando autorização para mobilização do solo para plantio de eucalipto no prédio rústico, denominado "loirinha", com uma área de três mil oitocentos e oitenta metros quadrados, que pretende arborizar com eucalipto, inscrito na matriz predial rústica da freguesia de Podentes, sob o artigo tres mil setecentos e quarenta e três, de que é proprietário.-----

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, concordar com o parecer técnico, de acordo com a informação subscrita pelo Gabinete Florestal.-----

Handwritten signatures and initials, including "Rodrig" and "PS".

De **Maria Filomena Duarte Brásio**, residente em Carvalhal de Santo Amaro, freguesia de São Miguel, concelho de Penela, solicitando autorização para mobilização do solo para plantio de eucalipto no prédio rústico, sito em Covão, com uma área de mil quatrocentos e setenta metros quadrados, que pretende arborizar com eucalipto, inscrito na matriz predial rústica da freguesia de São Miguel, sob o artigo seiscentos e cinquenta, de que é proprietário.-----

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, concordar com o parecer técnico, de acordo com a informação subscrita pelo Gabinete Florestal.-----

- De **José Lopes Batista**, residente em Vendas de Podentes, freguesia de Podentes, concelho de Penela, solicitando autorização para mobilização do solo para plantio de eucalipto no prédio rústico, denominado "lourinha", com uma área de oito mil quinhentos e vinte metros quadrados, que pretende arborizar com eucalipto, inscrito na matriz predial rústica da freguesia de Podentes, sob o artigo três mil setecentos e vinte cinco, de que é proprietário.-----

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, concordar com o parecer técnico, de acordo com a informação subscrita pelo Gabinete Florestal.-----

- De **Gil Manuel Alves Susano**, residente no Bairro de São Miguel, bloco cinco, segundo esquerdo, freguesia de Eiras, concelho de Coimbra, solicitando autorização para mobilização do solo para plantio de eucalipto no prédio rústico, denominado "Vale Cabras", com uma área de cento e setenta e três mil quatrocentos e cinco metros quadrados, dois quais pretende arborizar uma fração com cerca de sete mil seiscentos e quarenta e nove virgula quarenta e seis metros quadrados, inscrito na matriz predial rústica da freguesia de Podentes, sob o artigo três mil e duzentos e noventa e seis, de que é usufrutuário.-----

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, concordar com o parecer técnico, de acordo com a informação subscrita pelo Gabinete Florestal.-----

- De **David António Santos Marques**, residente em Travessa da Gruta, número sete, freguesia de Santa Clara, concelho de Coimbra, solicitando autorização para mobilização do solo para plantio de eucalipto no prédio rústico, sito em "Podentinhos", com uma área de dois mil e quatrocentos metros quadrados, inscrito na matriz predial rústica da freguesia de São Miguel, sob o artigo mil novecentos e trinta e três, de que é usufrutuário.-----

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, concordar com o parecer técnico, de acordo com a informação subscrita pelo Gabinete Florestal.-----

SOBRE HORÁRIOS DE FUNCIONAMENTO: - De **Pedro Rafael Queirós Guedes Rodrigues**, residente em Casais de São Clemente, freguesia de Lamas, concelho de Miranda do Corvo, solicitando a emissão de horário de funcionamento para o estabelecimento de venda e reparação de equipamentos informáticos, sito em loja nº. 4, sita no Centro Comercial e de artesanato do Mercado Municipal de Penela, de que é arrendatário.-----
Deferido, de acordo com a informação dos Serviços. -----

4. EXPEDIENTE VÁRIO: Não foi apresentado.-----

5. FORNECIMENTO DE ÁGUA – PROCEDIMENTO PARA RECLAMAÇÕES: Pelo senhor Presidente foi dado conta da proposta adiante transcrita, relativa ao novo procedimento para fornecimento domiciliário de água, por forma a dar uma melhor resposta aos munícipes.-----

"Assunto:-----

Fornecimento Domiciliário de água-----

Proposta-----

Ano após ano, no período estival, regista-se um aumento considerável nos consumos de água, certamente derivado do acréscimo dos consumos domésticos, mas também por força da utilização da água da rede pública para fins diversos daqueles.-----

Por força da estruturação do tarifário em escalões crescentes, com o objetivo assumido de desincentivar o desperdício deste bem de primeira necessidade, os consumidores menos acautelados vêm-se confrontados com faturas de montantes substancialmente superiores aos verificados nas demais épocas do ano.-----

Handwritten signatures and initials, including the name "Rodrig" and the number "28".

Esta realidade origina um aumento do número de reclamações, sejam formalizadas por escrito, ou através do telefone ou do contacto direto nos serviços do Balcão Único, contestando o valor da fatura e invocando que só a existência de – “necessária” e “desejável” – avaria do contador pode justificar tais valores faturados.-----

Acontece que, na generalidade das situações, após análise e aferição do respetivo instrumento de medida, se conclui da inexistência de qualquer avaria e, conseqüentemente, do normal funcionamento do contador.-----

Acresce ainda que, nos casos em que são identificados erros de medição, eles se verificam, quase sempre, a favor do consumidor. Isto é, o contador regista menos quantidade de água do que aquela que efectivamente foi consumida, o que, levaria a um valor faturado ainda maior se o contador estivesse a contar normalmente.-----

Por outro lado, o método de análise e aferição dos contadores, nas situações em que é manifesta a necessidade de recurso a esta figura, consubstancia-se na comparabilidade com idêntico equipamento em estado de novo e devidamente aferido, incumprindo a obrigatoriedade de tal tarefa ser executada por entidade devidamente habilitada para o efeito. -----

Ora acontece que, nem sempre os resultados são pacificamente acatados pelos consumidores, dando origem a divergências que, no limite, vão culminar na recusa de pagamento por parte do consumidor e na impotência da entidade gestora, derivada da ausência de um ato de aferição efetuado por entidade credenciada.-----

Não é, também, despiciente, levar em linha de conta que, com o fornecimento de água em alta pela Águas do Mondego se verifica um acréscimo dos custos com a distribuição de água, o que concorre para a necessidade de melhorar os níveis de eficiência do sistema, de forma a, no mínimo, garantir que a totalidade da água recebida em alta foi rigorosamente quantificada na distribuição em baixa, conferindo ao serviço um maior nível de sustentabilidade e de maior equidade, dentro do princípio do utilizador pagador legalmente instituído.-----

Têm ainda sido verificadas algumas situações de reclamações, sustentadas na existência de avarias nas redes prediais que só após o conhecimento da fatura são identificadas pelos consumidores, configurando situações em que, o efetivo fornecimento de água não tem correspondência no benefício gerado ao consumidor. Parece-nos de bom senso e de efetiva distribuição de encargos, que nestas situações, quando comprovadas pelos serviços técnicos, a entidade gestora se limite a faturar os valores correspondentes aos custos de funcionamento, que se estimam em 1,12€/m³, de modo a não sobrecarregar o consumidor com o pagamento de um bem de que não usufruiu, mas de cujo fornecimento também não pode ser completamente desresponsabilizado, na medida em que o mesmo ficou a dever-se a avaria na rede predial da sua exclusiva responsabilidade.-----

Neste contexto, atenta a necessidade de conferir maior segurança e certeza jurídica à conclusão das reclamações, independentemente da forma da respetiva formalização, propõe-se que sejam definidos os seguintes procedimentos:-----

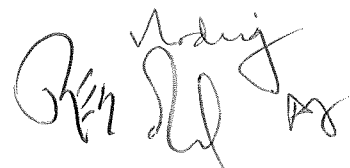
A apresentação de reclamação de fatura de água suspende a exigibilidade do respetivo pagamento até à notificação da conclusão ao consumidor.-----

O direito de apresentar reclamação é de livre exercício e não pode ser restringido pela aplicação de qualquer taxa ou tarifa, sem prejuízo da responsabilização do reclamante pelas reclamações infundadas e improcedentes.-----

Os consumidores, que pretendam reclamar do pretense mau funcionamento do contador, têm de ser informados que, sempre que o Boletim de Verificação conclua pela inexistência de avaria do contador, são responsáveis pelo pagamento da taxa de aferição, acrescida do valor a pagar à entidade acreditada que proceder à verificação do contador, nos termos do nº 65.5 da Tabela de Taxas e Licenças.-----

A reclamação deve ser formalizada através de documento escrito, em suporte papel ou eletrónico, sem prejuízo de poder ser previamente notificada através de contacto telefónico para o Balcão Único de Atendimento ao Público ou para o Piquete de Águas.-----

A reclamação deve identificar, de forma clara, o nome e Número de Identificação Fiscal do consumidor, o endereço de correio eletrónico, o nº de telemóvel, o número e área da instalação e, ainda, o número da fatura reclamada, sempre que a mesma já seja do conhecimento do consumidor;



A reclamação que esteja sustentada na existência de avaria na rede predial como causa do elevado consumo reclamado, tem de ser obrigatoriamente validada pelos serviços técnicos da entidade gestora;-----

Concluindo-se que o elevado consumo se ficou a dever a avaria na rede predial não imputável ao consumidor, deve a fatura ser retificada, tendo como referência a média de igual período de contagem dos dois anos imediatamente anteriores, acrescida do pagamento da totalidade do excedente de consumo verificado pela tarifa do 3º escalão, que é atualmente de €1,12.-----

A reclamação que invoque a existência de avaria no contador, originará sempre a verificação do instrumento de medida por entidade devidamente acreditada;-----

O envio do contador para verificação deverá ser efetuado no prazo de 5 dias úteis a contar da data da receção da reclamação;-----

O resultado da verificação será obrigatoriamente considerada na conclusão do processo de reclamação;-----

A conclusão do processo, acompanhada de cópia do Boletim de Verificação, é notificada ao consumidor até ao 20º dia útil a contar da apresentação da reclamação.-----

À consideração superior".-----

-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta de regulamentação interna para reclamações de consumo de água, de acordo com texto transcrito.-----

6. EDIFÍCIO DA ANTIGA ESCOLA PRIMÁRIA DAS FERRARIAS: Pelo senhor Presidente foi presente o pedido apresentado pela “associação desportiva e cultural Estalactites”, dando conta da impossibilidade de dar continuidade ao projeto por ela apresentado e solicitando a revogação do protocolo celebrado com o Município de Penela, através do qual foram cedidas as instalações da escola primária das Ferrarias.-----

-----Face às razões invocadas, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, revogar o referido protocolo de cedência do edifício da antiga escola primária das Ferrarias.-----

7. INVERNO CULTURAL 2013: Pelo senhor Presidente foi presente o programa do Inverno Cultural e respetivo orçamento, cujo texto a seguir se dá por transcrito, acrescentando ter começado, ontem, no centro Cultural do Santo Amaro, o dinamizar das associações, :-----
PROJECTO INVERNO CULTURAL – EDIÇÃO 2013-----

Assunto-----

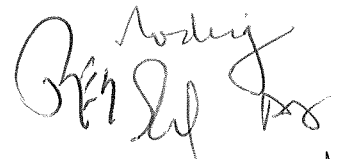
O projeto “Inverno Cultural” assume-se na política do Município de Penela como elemento promotor de uma real e efetiva descentralização cultural, proporcionando diferentes espetáculos aos nossos munícipes, respondendo dessa forma aos anseios de toda uma população. Esta iniciativa permite uma melhor preservação dos valores e identidades culturais locais, que aliadas à intervenção da sociedade civil, organizada sob o signo do Associativismo Cultural, permite um notável trabalho na defesa da nossa diversificada riqueza cultural. -----

O sentido de pertença a uma comunidade é a melhor garantia para a manutenção e o respeito pelas raízes e salvaguarda da nossa identidade cultural. É por isso necessário estimular as fontes desta preciosa riqueza onde quer que elas se situem, enquadrando cada português na vila ou aldeia em que vive e atua, numa verdadeira atitude empírica de Cultura para a sustentabilidade, onde as associações locais assumem papel primordial. -----

A correção de assimetrias locais e a necessidade de trabalhar continuamente na formação e captação de novos públicos, assente na profunda convicção que a cultura é uma fonte de dinamismo, uma mostra de vitalidade e uma força motriz para a conquista do um desenvolvimento social equilibrado e dinâmico, são outros motivos que levam o Município de Penela a promover este projeto designado por “Inverno Cultural 2013”. -----

Por último, esta iniciativa de dinamização sócio-cultural pretende alargar o leque de ofertas culturais e, simultaneamente, tornar-se um incentivo não só à participação, mas também à criação e à fruição cultural, proporcionando um valioso intercâmbio entre os grupos concelhios e os grupos externos ao concelho convidados para o evento.-----

Considerando que a matéria em apreço está abrangida pelas competências da Câmara Municipal previstas no artº 64º, nº4, alíneas a) e b) da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, com a redação dada



pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro e tendo em conta que esta iniciativa de dinamização sócio-cultural do Concelho se reveste da maior importância, propõe-se dar-lhe sequência, com a realização do seguinte programa:-----

Dia 20 de Janeiro, 15 horas – Centro Cultural de Santo Amaro, com atuação do Rancho Folclórico do Rabaçal e do Grupo de Música Tradicional “Tu-Cá-Tu-Lá, SA”;-----

Dia 27 de Janeiro, 15 horas – Centro Cultural de S. Sebastião, com atuação do Grupo de Música Tradicional «Kumytuna» e do Grupo de Cantares de Condeixa;-----

Dia 03 de Fevereiro, 15 horas – Centro Cultural das Cerejeiras, com atuação do Grupo de Concertinas «Klino e Amigos» e do Grupo de Música Tradicional “Vai ou Racha”;-----

Dia 9 de Fevereiro, 21h00 - Auditório Municipal de Penela, com atuação da Orquestra Ligeira da Sociedade Filarmónica Penelense e do Grupo «The Bells Brass Ensemble»;-----

Dia 10 de Fevereiro, 15 horas – Centro Cultural das Grocinas, com atuações do Rancho Folclórico do Rabaçal e do Grupo de Cantares de Vila Seca;-----

Dia 17 de Fevereiro, 15 horas – Casa do Povo do Espinhal, com atuações do Grupo de Música Tradicional “Tu-Cá-Tu-Lá, SA” e do Ensemble de cordas do Conservatório de Música de Coimbra;-----

Dia 24 de Fevereiro, 15 horas – Centro Cultural da Cumieira, com atuação do Grupo «Amigos da Gaita» e do Grupo de Música Tradicional “Vai ou Racha”;-----

Dia 03 de Março, 15 horas – Centro Cultural da Chainça e Camarinha, com atuação da Sociedade Filarmónica do Espinhal e do Grupo Etnográfico da CERCIPenela;-----

Dia 10 de Março, 15 horas – Centro Cultural de Viavai, com atuações do Grupo de Música Tradicional “Tu-Cá-Tu-Lá, SA” e do Grupo de Concertinas «Klino e Amigos»;-----

Dia 16 de Março, 21 horas – Centro Cultural do Monte de Vez, com atuações do Choral Polyphónico João Rodrigues de Deus e do Choral Polyphónico de Coimbra;-----

Dia 17 de Março, 15 horas – Centro Cultural da Lagoa de Podentes, com actuações do Grupo de Música Tradicional “Terra Firme” e do Coral Quecofónico do Cifrão;-----

Dia 24 de Março, 15 horas – Centro Cultural da Louriceira, com actuação do Grupo de Teatro da CERCIPenela e do Grupo de Música Tradicional «Kumytuna»;-----

Dia 7 de Abril, 15 horas – Centro Cultural de Alfafar, com atuação do Grupo de Teatro do Espinhal e da Orquestra Ligeira da Sociedade Filarmónica Penelense;-----

Dia 14 de Abril, 15 horas – Centro Cultural da Serra do Espinhal, com atuação do Grupo de Teatro do Espinhal e do Grupo de Música Tradicional “Terra Firme”;-----

Dia 20 de Abril, 21 horas – Espaço-Museu da *Villa* romana do Rabaçal, com atuação de um Grupo de Fados Aeminium e da Orquestra de Bandolins de Condeixa;-----

Dia 28 de Abril, 15 horas – Centro Cultural de Podentes, com atuação da Sociedade Filarmónica do Espinhal e do Grupo Tabacari-----

Enquadramento Financeiro-----

Grupos convidados (extra-concelhios):-----

Na sequência da anterior proposta, solicita-se o pagamento de *cachet* aos seguintes grupos:-

- € 200,00 (duzentos euros) isento de IVA ao Grupo Tabacaria-----

- € 200,00 (duzentos euros) isento de IVA ao Grupo «Amigos da Gaita»-----

- € 200,00 (duzentos euros) isento de IVA ao Grupo de Fados Aeminium-----

Associações e grupos concelhios:-----

Propõe-se a atribuição de uma subvenção/compensação financeira por cada actuação aos grupos culturais do concelho, sendo a mesma correspondente a € 250,00 (duzentos e cinquenta euros) para as Sociedades Filarmónicas, € 225,00 (duzentos e vinte e cinco euros) para os grupos folclóricos e a € 200,00 para os agrupamentos musicais e companhias teatrais.-----

Face ao exposto e tendo em conta que cada grupo concelhio efetua duas atuações, solicita-se a cativação prévia e processamento das seguintes despesas:-----

- **Sociedade Filarmónica Penelense:** € 250,00 X 2 atuações, correspondente a um valor total de € 500,00 (quinhentos euros);-----

- **Sociedade Filarmónica do Espinhal:** € 250,00 X 2 atuações, correspondente a um valor total de € 500,00 (quinhentos euros);-----

- **Rancho Folclórico do Rabaçal**, em nome do Centro Social Polivalente do Rabaçal: € 225,00 X 2 atuações, correspondente a um valor total de € 450,00 (quatrocentos e cinquenta euros);-----

- Grupo Etnográfico/Teatro da Cercipenela, em nome da Cercipenela – Coop. Educativa de Reabilitação de Crianças Inadaptadas: € 225,00 X 2 atuações, correspondente a um valor total de € 450,00 (quatrocentos cinquenta euros);-----
 - Kumytuna – Associação de Jovens da Cumieira: € 200,00 X 2 atuações, correspondente a um valor total de € 400,00 (quatrocentos euros);-----
 - Grupo de Música Popular “Terra Firme”, em nome do Centro Cultural do Viavai: € 200,00 X 2 atuações, correspondente a um valor total de € 400,00 (quatrocentos euros);-----
 - Grupo de Música Popular “Ou vai ou racha”, em nome da Associação Cultural e Recreativa das Grocinas: € 200,00 X 2 atuações, correspondente a um valor total de € 400,00 (quatrocentos euros);--
 - Grupo de Música Tradicional “Tu.Cá Tu.lá SA”, em nome do Centro Cultura e Recreio Casaís de Santo Amaro: € 200,00 X 2 atuação, correspondente a um valor total de € 400,00 (quatrocentos euros);-----
 - Grupo Amador de Teatro do Espinhal, em nome da e.espinhal.ass: € 200 X 2 atuações, correspondente a um valor total de € 400,00 (quatrocentos euros).-----
 - Kline e Amigos, Grupo de Concertinas, em nome de Leonel Rodrigues Clino: € 200 X 2 atuações, correspondente a um valor total de € 400,00 (quatrocentos euros).-----
- Valor total das compensações monetárias a atribuir aos agentes culturais concelhios: **€ 4 300,00** (quatro mil e trezentos euros).-----
- Total de encargos/despesas com cachets no eventos Inverno Cultural 2013: **€ 4 900** (quatro mil e novecentos euros).-----

A Autarquia assegurará ainda o eventual transporte dos grupos, assim como eventuais custos inerentes a necessidades detetadas de iluminação e som. Da responsabilidade das associações anfitriãs será a cedência dos espaços de atuação e a oferta de um pequeno lanche ou ceia aos grupos participantes.-----

A superior consideração de V. Exas.,-----
-----A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar o programa e o orçamento para o evento “Inverno Cultural 2013”, de acordo com o proposto.-----

ENCERRAMENTO: - Nada mais havendo a tratar, sendo dezasseis horas e dez minutos, o Senhor Presidente declarou encerrada a reunião, tendo sido deliberado, por unanimidade, aprovar a presente ata em minuta, nos termos do nº3 e para efeitos do disposto no nº4 do artigo 92º, da Lei 169/99, de 18 de Setembro com a redação dada pela Lei 5-A/2002 de 11 de Janeiro.-----

A Câmara Municipal,

(António José Santos Antunes Alves)

(Renato Filipe Nunes França)

(Rodrigo António de Matos Gomes)

A Técnica Superior,

(Emídio Domingues)

(Maria Leonor dos Santos Carnoto)